

VISITA GUIADA

28 de Outubro 2025

“CÁPSULAS DO TEMPO”

Exposição sobre o Património Cultural Subaquático dos Açores

A exposição “Cápsulas do Tempo” evidencia o património cultural subaquático dos Açores e está patente ao público em Lisboa até dia 31 de outubro, na Casa dos Açores.

Fruto da colaboração entre a Casa dos Açores e a Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, esta exposição pretende dar a conhecer e realçar, através de dez painéis, o potencial dos mares açorianos e, em simultâneo, dar conta dos trabalhos desenvolvidos nos últimos anos no âmbito da investigação em arqueologia subaquática na Região Autónoma dos Açores (RAA).

Dispersos pelas águas dos mares dos Açores repousam cerca de um milhar de naufrágios que, ao constituírem-se como narrativas individualizadas de desastres marítimos, representam cápsulas do tempo de épocas que, como que numa máquina mágica, permitem o acesso a eras pretéritas que consubstanciam o relevante património subaquático insular.

Estes navios de antanho demonstram a importância geoestratégica da RAA para o acesso privilegiado e único à Europa, território de trânsito e comércio livre, foram ponto de apoio às grandes navegações, através das quais se concretizou



a expansão europeia.

Atualmente o património cultural subaquático dos Açores é constituído em vasta rede de sítios de mergulho, incluindo naufrágios históricos, que datam do século XV ao XX, distribuídos ao largo de todas as ilhas e foi distinguido pela UNESCO e pela Comissão Europeia, com a Marca do Património Europeu.

Trata-se de uma exposição itinerante, criada no âmbito do Projeto *Margullar* com cofinanciamento Interreg-MAC e pretende dar a conhecer as histórias dos naufrágios documentalmente registados nos mares açorianos e a importância geoestratégica do arquipélago na expansão europeia do século XV

(<https://subaquaticoazores.poucaterra.com/apresentacao/projecto-margullar/>).

A Visita será orientada pela Doutora em História com a especialidade em Arqueologia pela NOVA FCSH, Ana Catarina Garcia, que proferiu a palestra "Naufrágios dos Açores" na abertura da exposição, dia 11 de setembro.

Ana Catarina Garcia é ainda investigadora integrada do CHAM, do Grupo de Ambiente, Interações e Globalização, que coordena e investigadora contratada do Projecto ERC Synergy Grant 4-OCEANS (2021-2027), Human History of Marine Life Extraction, Knowledge, Drivers and Consumption of Marine resources, c.100 BCE to c. 180 CE. É IR pelo projecto exploratório financiado pelo CHAM “DUST - Despojos e detritos nas cidades portuárias da época moderna: contributos para uma história ambiental marinha” e teve a candidatura CEEC 2023 aprovada com o projeto “TRASH - Human waste and marine debris during the first globalization: Past and future perspectives on ocean pollution”. É membro fundador da International Network of Atlantic Seaports and Global Interactions, criada em 11 de março de 2024, sendo cumulativamente membro do comité científico da mesma

rede. É membro da Cátedra UNESCO Património Cultural dos Oceanos, atribuída à Universidade de Lisboa. Tem estado envolvida em diferentes projetos. Anteriormente, foi arqueóloga responsável pela gestão do património arqueológico da RAA (2000-2011) e arqueóloga subaquática do Centro Nacional da Arqueologia Náutica e Subaquática (1996-2000), com participação e coordenação de diversos projectos científicos no âmbito da arqueologia subaquática (<https://cham.fcsh.unl.pt/investigador-perfil.php?p=143>).

CASA DOS AÇORES, Lisboa

A Casa dos Açores é a instituição mais antiga da diáspora açoriana em Portugal e no Mundo.

A sua história tem início, pelo menos, no final do séc. XIX e é rica em acontecimentos sobretudo culturais e sociais. Existem documentos a comprovar que a sua fundação remonta ao ano de 1881, num contexto em que muitos açorianos saíram do Arquipélago em busca de estudos, de trabalho e de melhores condições de vida.

A Casa dos Açores é uma associação fundada em 27 de março de 1927. Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 12 de abril de 1928 é Membro da Ordem do Infante D. Henrique desde 1989. Em 2016 recebeu a Insígnia Autónoma de Mérito Cívico, atribuída pela Região Autónoma dos Açores.

Hoje, a Casa dos Açores é uma instituição independente, em termos políticos e confessionais, com a sua actividade regulada pela Lei e pelos seus Estatutos. Dispõe de símbolos próprios, designadamente, bandeira, escudo e selo branco e tem a sua sede em Lisboa, na Rua dos Navegantes, 21, freguesia da Estrela. Um edifício de 1921 classificado pela Direcção-Geral do Património Cultural e a CM Lisboa como “Imóvel de Interesse Municipal” (2012). Poderá conhecer a sua história, espaços e actividade nesta visita guiada.



PROGRAMA

28 de Outubro 2025

15.20h – Chegada à **Casa dos Açores**, Rua dos Navegantes, 21 em Lisboa

15.30h – Visita à Exposição “**Cápsulas do Tempo**”

16.30h - Visita à **Casa dos Açores**

Inscrições até 20 de outubro para brauliolmartins@gmail.com

LOCALIZAÇÃO E COMO CHEGAR:

CASA DOS AÇORES
RUA DOS NAVEGANTES, 21
1200-729 LISBOA



RUA DOS NAVEGANTES situa-se na freguesia da Estrela/Lapa, nas imediações da **Basílica** e do **Jardim da Estrela**



SUGESTÕES DE PERCURSO - a partir da Basílica, do Jardim da Estrela ou da Calçada da Estrela

Percurso Amarelo- por R. João de Deus (a subir) + R. dos Navegantes (a descer) – cerca de 350m / 6 min

Percurso Azul- por Calçada da Estrela + R. da Belavista à Lapa (em linha recta) + R. dos Navegantes – cerca de 400m / 6 min

Percurso Rosa– por R. Borges Carneiro + R. dos Navegantes (a subir) - cerca de 180m / 3 min ou de 350m/6min, conforme a paragem.

Estacionamento difícil e pago.

Autocarro: 713, 720, 738, 773,

Elétrico: 28E

CASA DOS AÇORES

Tel. 213 966 035

Tlm. 929 058 803